CATÁLOGO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL | **2019**

PREFÁCIO

Diretora do Centro de Artes: Ursula Rosa da Silva

As ações de extensão proporcionam o ato de estender a todxs o que vivemos e produzimos em artes dentro da UFPel. Mas além de estender também articulamos e acolhemos as demandas que a comunidade nos traz, num envolvimento constante com o ensino e a pesquisa nos nossos cursos, visando à formação pessoal e profissional de nossos estudantes para atuar no campo artístico-cultural de modo mais qualificado e socialmente responsável.

Os projetos aqui apresentados são parte deste envolvimento cotidiano, que existe no Centro de Artes, em que toda a formação só tem sentido se pode, de algum modo, ser expressa ao público, e toda criação se realimenta deste encontro. Cada dia mais percebemos a necessidade de conceber a arte como um encontro de trajetórias de vida e de propostas culturais.

APRESENTAÇÃO

Coordenação da Câmara de Extensão do CA:
Catia Fernandes de Carvalho

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.
Paulo Freire

Através desse catálogo apresentamos fragmentos diversos que trazem à tona as memórias das práticas extensionistas do Centro de Artes protagonizadas por professores(as), técnicos(as), acadêmicos(as), colaboradores(as). Trata-se de um material compacto que nos diz sobre os saberes-fazeres da arte que pulsam em vários territórios de maneira descentralizada, viva, transformadora e potente pela via da extensão universitária. Os projetos de extensão são espaços produtores

de experiências que forjam novos conhecimentos, eles tem ressonâncias imensuráveis nos modos de formação do docente que passa a dialogar com diferentes comunidades e suas circunstâncias contingenciais. Assim, o estudante extensionista é mobilizado a fazer revezamentos entre a teoria e a prática, passando a ser aquele que ensina ao mesmo tempo que aprende. O campo da extensão que se consolida através da arte, da cultura, do lazer, da vida (articulado com o ensino e com a pesquisa) acontece como ponte para a constituição de espaços-tempos educativos construídos por meio de trocas diversas. Através dessas ações que estamos dando visibilidade aqui e que são inventadas cotidianamente pelos agentes da extensão, abrem-se muitas possibilidades para a transformação de conhecimentos que não são neutros, mas que possuem impacto no nosso entorno para a construção de uma sociedade mais justa, plural, dialógica, resgatando valores que respeitem as diversidades culturais (gênero, etnia, geração, religião, sexualidade etc). As vivências artísticas e lúdicas contribuem assim, a tornar os espaços em que atuamos enquanto campos de encontros, diálogos, de amizades, de experimentação, de sociabilidades, que afetam modos de existência. De tal modo, é com muito orgulho e alegria que compartilhamos esse registro de nossas práticas extensionistas e os conhecimentos a partir delas produzidos, pois elas acontecem onde pulsam vidas e existências são cotidianamente transformadas...

SUMÁRIO

Núcleo de Artes e Design

Artes Visuais bacharelado e licenciatura 08
Cinema de Animação e Audio visual 28
Design Gráfico e Digital 34

Núcleo de Artes Cênicas

Dança licenciatura 40
Teatro licenciatura 52

Núcleo de Música

Bacharelado e licenciatura 60

Outros Projetos 78
Ficha Técnica 79

NÚCLEO DE ARTES E DESIGN

Artes Visuais Bacharelado e Licenciatura

PATAFÍSICA

Coordenação: Carolina Corrêa Rochefort

O Projeto Patafísica é formado por alunos do Centro de Artes da UFPel, por alunos egressos dessa instituição e conta com a parceria de professores da rede escolar. O grupo propõe a mediação artística, ação de mediar pela arte. Os patafísicos propõem a criação coletiva e colaborativa, movimentando o corpo acomodado e o pensamento adormecido. Assim, a mediação patafísica busca uma formação de repertório estético aproximando as pessoas da figura artística, permitindo a invalidação de uma criação mistificada.

O grupo atua nas galerias de arte da UFPel, assim como em eventos acadêmicos e culturais, visando e trabalhando na mediação artística e na formação de mediadores. Site https://wp.ufpel.edu.br/patafisica/

DESLOCAMENTOS E CARTOGRAFIAS NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Coordenação: Eduarda Azevedo Gonçalves

Projeto de extensão Deslocamentos e cartografias Contemporâneas desenvolve ações artísticas que envolvem o deslocamento físico em diferentes localidades da cidade de Pelotas e arredores, interagindo com diferentes contextos e comunidades, posteriormente as experiências dos participantes são compartilhadas em exposições, mostras, ensaios visuais e publicações.

CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO ARTISTA

Coordenação: Alice Jean Monsell

Contextos de Atuação do Artista realiza eventos, ações e oficinas de reaproveitamento artístico de materiais, promovendo a reutilização de materiais que 'sobram do cotidiano' em práticas artísticas. A maioria das ações envolve as crianças da comunidade do Quadrado-Pelotas e o Instituto Hélio D'Angola, onde realizamos as Oficinas de Reaproveitamento Artístico de Materiais. Incentivamos a percepção sobre o meio ambiente e o pensamento saudável em torno do contexto social, natural e pessoal. O projeto estimula as poéticas visuais dos colaboradores, resultando na exposição Sobras do Cotidiano II, que mostrou obras de professores e alunos de Graduação e Pós-graduação e dos participantes do Quadrado.

EPPA : AÇÕES EXTENSIONISTAS [ESTÚDIO DA PRODUÇÃO E PESQUISA EM ARTE DO PPG MESTRADO EM ARTES VISUAIS]

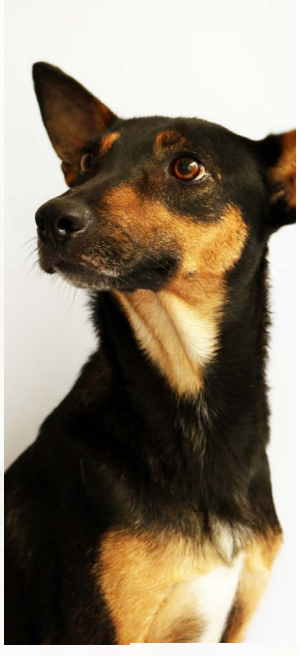
Coordenação: Eduarda Azevedo Gonçalves

Projeto de Extensão EPPA vinculado ao PPG Mestrado em Artes Visuais é responsável pela realização do SPMAV - Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais, assim como os encontros, as exposições, as intervenções, as performances, as aulas magnas e demais eventos promovidos pelo PPG, organizados pelos discentes e docentes, abertos a comunidade universitária e a comunidade em geral.

SOBRE ESCRIBIR

Maria Isabel Vélez Restrepo

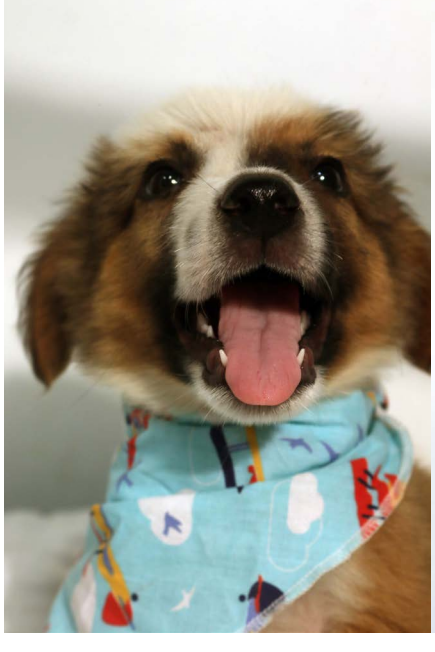
EXPOSIÇÃO NO EPPA I [Estúdio de Produção e Pesquisa em Artes]
Centro de Artes da UFPel – Cel. Alberto Rosa 62, sala 313
ABERTURA E CONVERSA COM A ARTISTA – dia 16 às 17h



PRÓ-BICHO PELOTAS

Coordenação: Juliana Correa Hermes Angeli

Projeto de extensão em Fotografia que visa auxiliar ONGs e protetores independentes de Pelotas e região na obtenção, tratamento e veiculação de imagens fotográficas dos animais resgatados e que buscam um lar. Em 2019 foram realizadas fotografias para protetores independentes da cidade e para o Canil Municipal de Pelotas.
Página: https://www.facebook.com/ProBichoPelotas



SIMULTANEIDADES AFETIVAS EM OFICINAS CERÂMICAS: COMPARTILHANDO SABERES NA CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE EDUCATIVO

Coordenação: Paulo Renato Viegas Damé

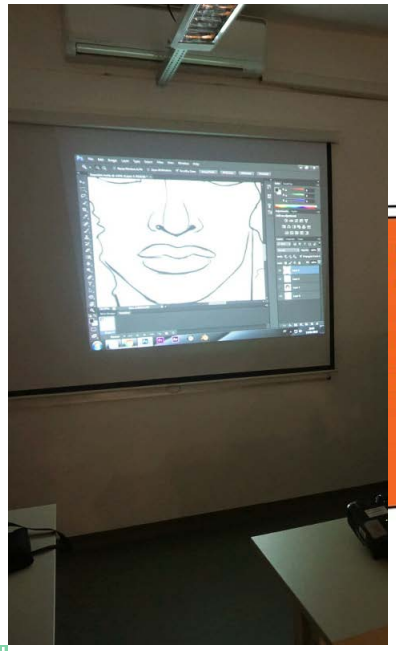
O projeto reúne em encontros semanais, diversas oficinas de cerâmica em caráter transdisciplinar envolvendo conhecimentos de diversas áreas que se tangenciam entre si. Acontece de forma simultânea a outras atividades de mesmo caráter em um mesmo ambiente educativo, podendo ser dentro ou fora dos espaços da UFPel, unindo outras iniciativas culturais e instituições de ensino. Atende às necessidades de compartilhamento de ambiente apropriado à prática cerâmica, envolvendo alunos, funcionários, professores e comunidade na troca de saberes e afetos.

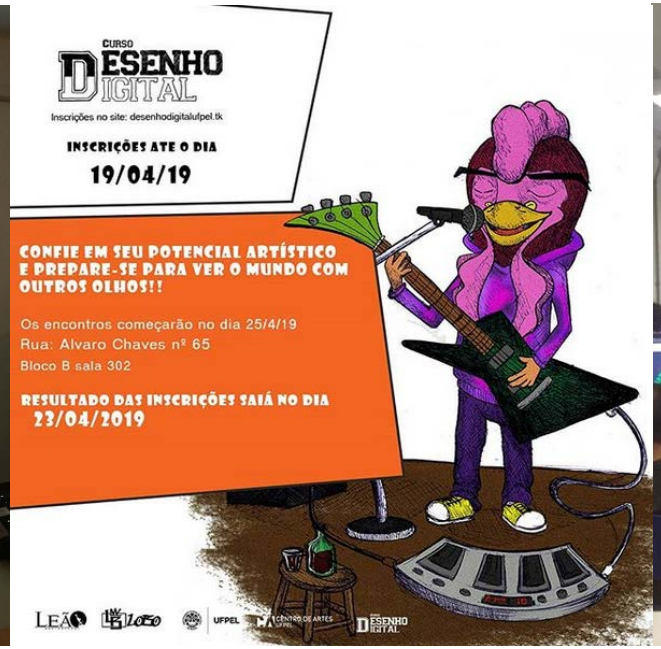
EXPOSIÇÕES DE ARTE NO AMBIENTE VIRTUAL 3D DO VGRID

Coordenação: Juliana Correa Hermes Angeli

Coordenador Adjunto: Carlos Antônio Pereira Campani

O Museu faz parte do ambiente virtual criado pelo projeto V-Grad na plataforma V-Grid e que objetiva utilizar um ambiente virtual 3D para fins educacionais. Projeto está vinculado ao Projeto de Pesquisa V-Grad do Professor Carlos A.P. Campani.





ESTUDOS E EXPERIMENTAÇÕES DO DESENHO E PINTURA DIGITAIS NAS ARTES VISUAIS

Coordenação: Ricardo Perufo Mello

Compartilhar conhecimentos, informações e práticas de pintura e desenho digital no campo das Artes Visuais, através de ações como oficinas e cursos.

DESENHO DE FIGURA HUMANA: INTERVENÇÕES, MOSTRAS E AÇÕES

Coordenação: Nádia da Cruz Senna

O projeto promove intervenções artísticas, mostras didáticas, oficinas e mediações em torno do Desenho de Figura Humana. As ações visam atualizar discursos, ampliar repertórios e promover o debate em torno de identidades, subjetividades, performances e representações da figura humana na arte e na cultura contemporânea. A efetivação compreende pesquisa, ensino e extensão em prol da formação continuada, complementar e de público em geral.

PROJETO ARTE NA ESCOLA - POLO UFPEL

Coordenação: Nádia da Cruz Senna

O Projeto Arte na Escola Polo UFPEL tem como objetivo a formação continuada dos professores atuantes em Pelotas e região, para tanto disponibiliza materiais instrucionais imagéticos e bibliográficos para o ensino de artes em âmbito fundamental e médio. A missão implica sobre a formação complementar e ampliada dos futuros profissionais (licenciandos em artes visuais, teatro, dança e música), possibilitando práticas que envolvem a comunidade escolar e a universidade a fim de debater e desenvolver o conhecimento artístico. As ações compreendem a promoção de oficinas de arte e artesanato, seminários, palestras, exposições e mostras em torno da arte, nas instâncias culturais e educacionais.

SEMANA UNIVERSTARIA DE GRAVURA FURG UFPEL : PROCESSOS E SUSTENTABILIDADE

Coordenação: Kelly Wendt

A Semana Universitaria de Gravura Ufpel-Furg foi um evento realizado com a parceria da FURG, visou trazer uma reflexão sobre a gravura, envolvendo as práticas artísticas e o ensino, abordando métodos para o desenvolvimento de processos artísticos voltados para a sustentabilidade dos meios.Proporcionando assim, a troca de conhecimento através de oficinas, praticas artísticas e palestras e partindo do exercício da feitura de uma Gravura responsável e não toxica.

GALERIA DE ARTE A SALA: ARTE CONTEMPORÂNEA PARA TODOS OS PÚBLICOS

Coordenação: Kelly Wendt

A galeria de arte A SALA é um espaço importante como um campo de forças a ser ativado entre arte, público e educação. Neste contexto, o projeto visa proporcionar um repertório qualificado de exposições com diferentes abordagens conceituais e linguagens da arte contemporânea. Buscando a diversidade da arte, colaborando para a formação de acadêmicos/artistas e público geral. Foram realizadas exposições que envolvem pesquisa poética, com perfil científico e artístico, assim como propostas que dialogam com a produção de outras universidades, proporcionando uma relação mais próxima com nossos pares, estendidas também aos cursos de pós-graduação.

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES COM ARTE E ENGENHARIA DIGITAL

Coordenação: Angela Raffin Pohlmann

O projeto 'Ações Multidisciplinares com Arte e Engenharia Digital' teve início em 2012, e vem se desenvolvendo desde então com a participação de professores e estudantes do Centro de Artes e do Centro de Engenharias da UFPel. O projeto já incluiu a participação de professores e estudantes de escolas da Rede Pública de Pelotas, Escola Rural dos arredores de Pelotas e Escola Estadual de Porto Alegre.

Este projeto de extensão teve por objetivo a integração dos estudantes de graduação com a comunidade em geral, e especificamente com a comunidade de alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de Pelotas.

EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS - UFPEL

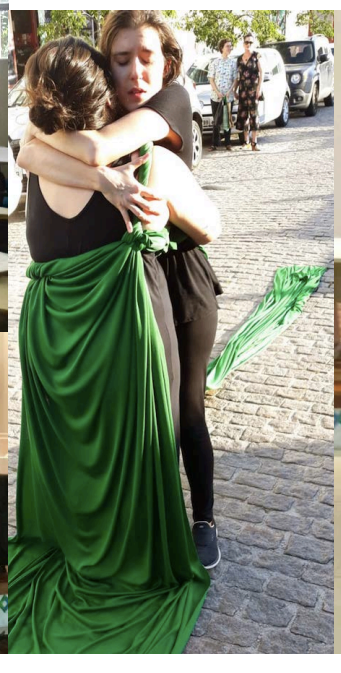
Coordenação: Rosemar Gomes Lemos

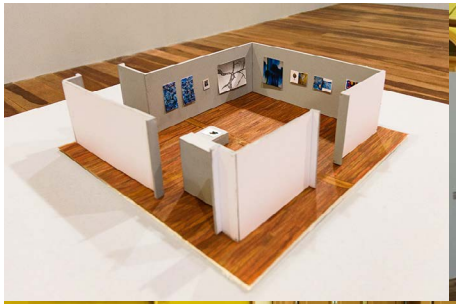
Este projeto tem por objetivo publicar numa fanpage criada para este fim, notícias e informações relacionadas a implementação e cumprimento de políticas de ações afirmativas na UFPel, no Brasil e no mundo. Alunos do Centro de Artes são responsáveis pelo planejamento da página a nível estético e textual liderados pelos coordenadores do projeto. Desta forma, os conhecimentos construídos nos cursos de Design e Artes Visuais são utilizados a fim de informar a sociedade temas relativos à inclusão e busca de oportunidades para a coletividade. Questões como: gênero, sexualidade e raça também são publicadas na busca da redução dos preconceitos. As ações culminaram com a publicação de um livro no final de 2019.

VI SIGAM - SIMPÓSIO INTERNACIONAL GÊNERO ARTE E MEMÓRIA

Coordenação: Ursula Rosa da Silva

O VI SIGAM (Simpósio Internacional Gênero Arte e Memória) apresentou como tema Protagonismos de Pandora: mulheres artistas, professoras e pesquisadoras, com intenção de destacar pioneirismos, a dimensão feminina das produções e a visão feminista implicada. O evento buscou consolidar este espaço de discussão, crítica e visibilidade, que inauguramos em 2008, trazendo as protagonistas que romperam fronteiras hegemônicas, subverteram hierarquias e instauraram outros modos de sentir, educar e pensar as experiências humanas mirando um mundo mais libertário e igualitário.





EXPOSIÇÕES DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

Coordenação: Lauer Alves Nunes dos Santos

Este projeto tem por objetivo levar à comunidade, através da prática de extensão universitária, o resultado de estudos, pesquisas e trabalho continuo realizado por professores, alunos e técnicos que atuam no MALG, enfatizando os aspectos de formação, capacitação, preservação, investigação e fruição da arte e do acervo desenvolvidos e estimulados pela instituição. As exposições realizadas no MALG compreendem principalmente a programação para as três galerias do museu, mas também eventos em espaços alternativos e realização de atividades que se projetam no espaço público, além de inúmeros eventos decorrentes das referidas exposições.

LABORATÓRIO DE CURADORIA DO MALG - LACMALG

Coordenação: Lauer Alves Nunes dos Santos

O projeto visa propor e realizar exposições a partir de práticas curatoriais desenvolvidas em consonância com a disciplina de Tópicos Especiais e do projeto de ensino Tópicos em curadoria. As exposições realizadas junto ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo deverão ser submetidas ao Núcleo de Curadoria do MALG e priorizar exercícios com o acervo, mas também poderão ser propostas curadorias para outras instituições e espaços a partir das experiências realizadas no museu.

NÚCLEO DE ARTES E DESIGN

Cinema de Animação e Audiovisual

CINE UFPEL- CURADORIA CRIATIVA

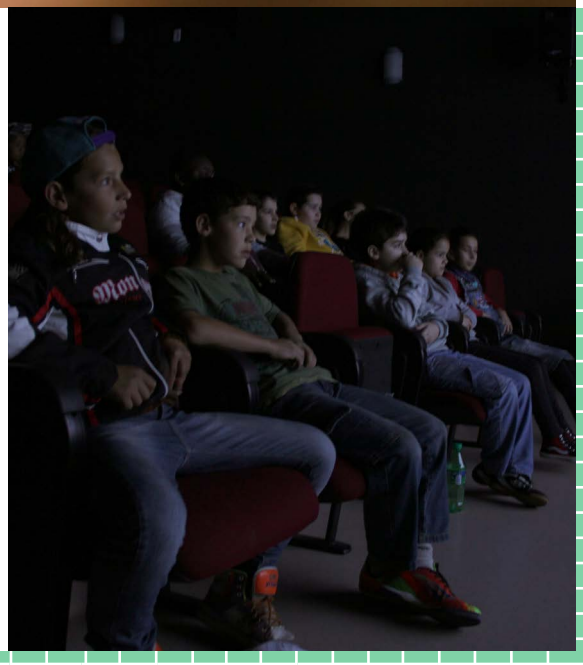
Coordenação: Liângela Xavier

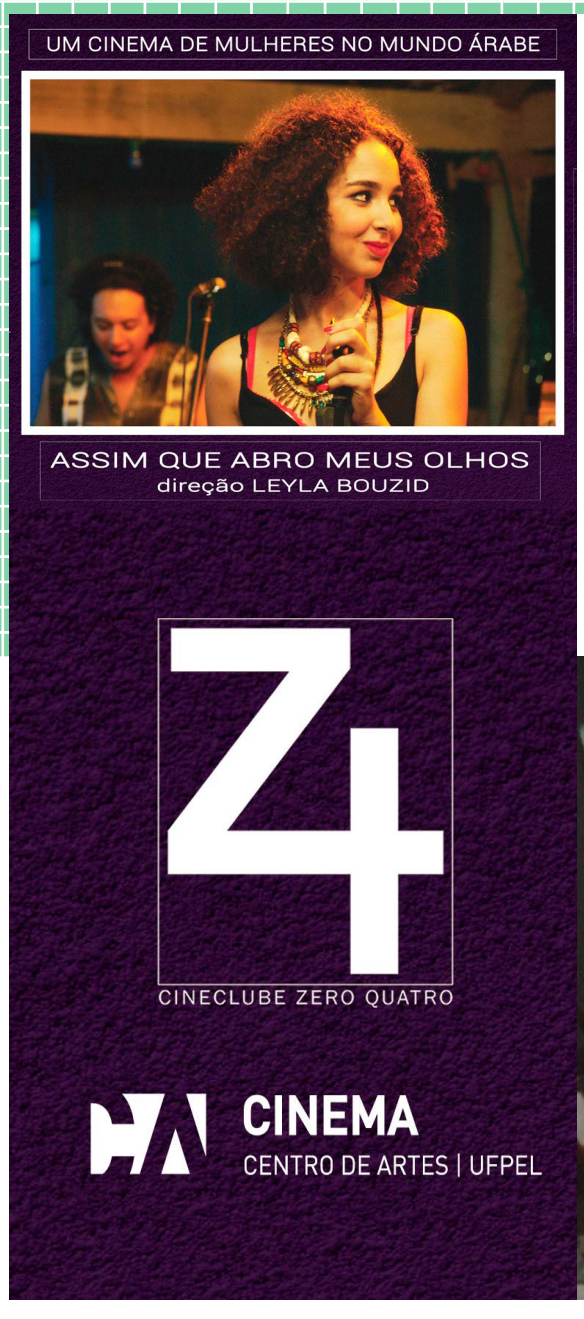
Exibição de filmes, em uma sala de cinema no auditório da Lagoa Mirim, de forma gratuita, para exibir ao público longas metragens do Brasil e do Mercosul, filmes fora do circuito comercial. Engloba sessões em parceria com as redes - RNP e Mercosul além de sessões fixas semanais com estreias de filmes nacionais.

CINE UFPEL PARA ESCOLAS E ASILOS

Coordenação: Liângela Xavier

O projeto acontece desde 2014. Consiste na realização de sessões de filmes para crianças e adolescentes de escolas públicas e aos idosos de asilos de Pelotas. São exibidos filmes adqueados a cada um dos públicos, conforme faixa etária. Nas sessões para as escolas a exibição é precedida de debate e conversa sobre o filme exibido, tanto do ponto de vista da temática da obra, quanto da linguagem do cinema. Em 2019 o projeto aconteceu dentro das escolas pelo fato da interdição por princípio de incêndio do prédio da Agencia da Lagoa Mirim. A parte do projeto voltada aos idosos não ocorreu por falta de infra-estrutura adequada.





ZERO4 CINECLUBE

Coordenação: Ivonete Pinto

Exibição de filmes que não encontram espaço nas salas comerciais de cinema de Pelotas. A programação valoriza em especial os chamados cinemas de arte, com ênfase para a produção nacional. Além disto, o projeto investe na promoção de debates pontuais sobre o conteúdo dos filmes, explorando aspectos técnicos, estéticos e/ou políticos. A reflexão, desta forma, alia-se à "experiência" de assistir aos filmes em espaço destinado a este fim. Os condutores dos debates são os próprios alunos colaboradores do projeto, que trabalham também na curadoria e divulgação do mesmo. O diálogo se dá também com disciplinas do curso de Cinema e Audiovisual que trabalham repertório, como Cinematografias Periféricas.

LABORATÓRIO ACADÊMICO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL (LABPVE)

Coordenação: Josias Pereira da Silva

O Laboratório Acadêmico de Produção de Vídeo Estudantil (LabPVE) tem como objetivo incentivar a produção de vídeo nas Escolas da cidade de Pelotas e região. LabPVE é o espaço de capacitação pedagógica onde os alunos e professores se capacitam para realizar vídeo dentro do espaço escolar.

Lab PVE
LABORATÓRIO ACADÊMICO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

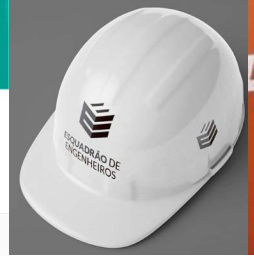
NÚCLEO DE ARTES E DESIGN

Design Gráfico e Design Digital

DESIGNERIA EMPRESA JÚNIOR

Coordenação: Helena de Araujo Neves

A Designeria é a Empresa Júnior dos cursos de Design administrada por acadêmicos/as e coordenada pela Profª. Drª. Helena de Araujo Neves. Em 2019 passou a ter a colaboração da Profª. Drª. Patricia Lopes Damasceno. Visa a oferecer serviços de qualidade, com custo reduzido, que abranjam áreas do Design Gráfico e Digital. Busca atender uma parcela do mercado (interno e externo à UFPel) que carece de projetos em Design, contudo sem condições de contratar escritórios profissionais. Portanto, trata-se de um projeto com fins pedagógicos que tem a missão de proporcionar uma experiência de Design, de Gestão e de Empreendedorismo aos/às estudantes – devolvendo à sociedade os investimentos depositados neles/as.



SULDESIGN GALERIA

Coordenação: Andreia Bordini

O projeto de extensão SULDESIGN GALERIA se refere à construção, inserção e gestão de uma galeria de design no hall do Auditório 2 do Centro de Artes da UFPEL, cito a Rua Alvaro Chaves, 65, ligada ao Colegiado dos Cursos de Design e por seus membros coordenada.

SULDESIGN: ENCONTRO SUL-AMERICANO DE DESIGN

Coordenação: Cilene Estol Cardoso

O Suldesign Encontro é um evento realizado pelo Suldesign Estúdio, vinculado aos cursos de Design Gráfico e Digital. A edição 2019 foi um marco para a UFPEL e o Centro de Artes, pois além dos 50 anos da Universidade, comemoramos também os 20 anos do Curso de Design. Foram diversas atividades que envolveram as comunidades acadêmica e profissional da região de Pelotas a fim de capacitar e aperfeiçoar estudantes, professores e profissionais de Design e de Comunicação, culminando em uma edição histórica do Suldesign, que bateu recorde em número de participantes. Organizamos ações comemorativas que integraram a música e o teatro, palestras, mesas redondas, exposições, oficinas, festival e seminário cientifíco.

NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS

Dança Licenciatura

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE E ARTES POPULARES - FIFAP

Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

O Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas - FIFAP - promove o intercâmbio de diferentes povos do mundo, através de oficinas, mostras e espetáculos de danças folclóricas compondo um grande mosaico de culturas a partir do reconhecimento das manifestações locais. As ações se voltam para a comunidade, especialmente coletivos, escolas públicas e ONGs. Esse tipo de evento está articulado a IOV (Organização Internacional de Folclore e Artes Populares) que promove ações estimuladas no Estatuto B da UNESCO, fomentando a paz e o intercâmbio entre os povos do mundo.

BAILAR: NÚCLEO DE DANÇA NA MATURIDADE

Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

O projeto BAILAR Núcleo de Dança na Maturidade oportuniza vivências em processos de composição coreográfica, montagens de espetáculos e aulas práticas de dança para idosos. Seu planejamento se dá na participação, na construção e na docência das aulas de dança de grupos participantes. Busca promover encontros, festivais, mostras, seminários, turnés a fim de acompanhar apresentações artísticas com grupos de idosos. Está articulado com projetos como BAILA CASSINO, UNAPI (Universidade Aberta para Idosos - UFPel) e promove eventos artísticos para a apreciação de grupos de idosos, como FIFAP, Caminhos de Dança na Rua, entre outros.

TATÁ - NÚCLEO DE DANÇA-TEATRO

Coordenação: Maria Fonseca Falkembach

O Tatá – Núcleo de Dança-Teatro, vinculado ao Curso de Dança – Licenciatura, desde 2009 atua com foco na criação de obras cênicas, com o objetivo de difundir a dança contemporânea, promover a arte-educação, e contribuir com a formação de público. Em 2019, o projeto realizou 20 apresentações de Quando Você me Toca, em escolas, espaços da comunidade e eventos acadêmicos. A obra apresenta questões sobre corpo, gênero, afeto, violência e censura, trabalhadas numa linguagem que transita entre a dança-teatro e a performance, tendo como objetivo a comunicação com o público escolar e a ampliação do currículo para temas contemporâneos.

COREOLAB - LABORATÓRIO DE ESTUDOS COREOGRÁFICOS

Coordenação: Alexandra Gonçalves Dias

O projeto de extensão Coreolab – Laboratório de Estudos Coreográficos se insere no campo da arte-educação, vinculando a criação em dança à processos de ensino-aprendizagem. O projeto trabalha a partir de conceitos da dança contemporânea realizando ações de mapeamento, estudo e criação de trabalhos de dança, oficinas de reciclagem para professores, palestras-dançadas, sessões abertas de improvisação (Jam Session), pesquisa bibliográfica e publicações. Desta forma, desenvolve ações que oferecem a possibilidade de formação continuada em dança, tendo como público-alvo os egressos do Curso de Danca-Licenciatura e demais profissionais da área que atuam no ensino formal e não-formal de dança.

CAMINHOS DA DANÇA NA RUA

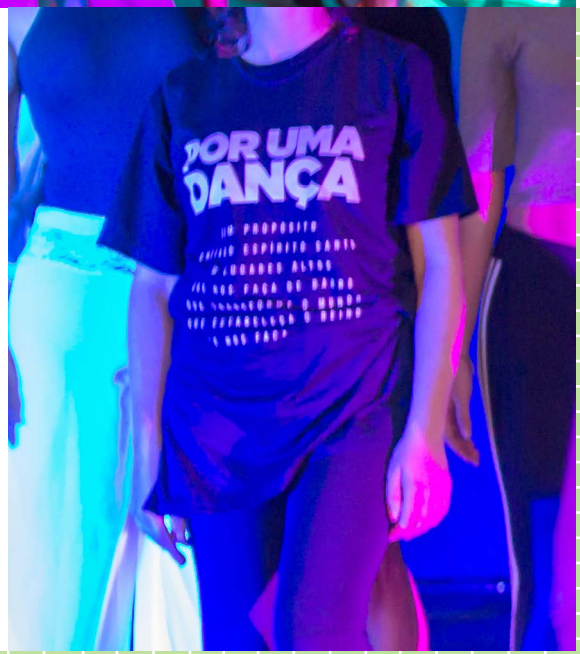
Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

O presente projeto promove a intervenção artística de dança nos espaços urbanos, possibilitando aos integrantes do grupo e aos cidadãos da cidade olhares mais atentos a seu espaço-corpo. Aos bailarinos, propõe novas formas de movimentar-se, saindo do lugar comum e buscando novos motivos para a dança. Borra as fronteiras entre arte e cotidiano e traz discussões acerca do que é arte e do conceito de espectador e de artista.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Coordenação: Jeferson de Oliveira Cabral

O projeto pretende organizar oficinas e workshops artísticos com convidados reconhecidos nas diversas áreas da dança e outras artes, possibilitando discussões e quebra de preconceitos sobre a área.



II SEMANA ACADÊMICA DA DANÇA: DIVERSIDADE E ÉTICA

Coordenação: Josiane Franken Corrêa

Coordenado pela professora Josiane Franken Corrêa com organização dos acadêmicos do Curso de Dança. A II Semana Acadêmica do Curso de Dança foi organizada pelo Centro Acadêmico Carmen Hoffmann, e envolveu as comunidades acadêmica (alunos, professores e servidores técnicos da UFPel) e não acadêmica (egressos do Curso e artistas locais), a fim de discutir sobre as práticas docentes na área da dança na contemporaneidade. Foram realizadas palestras, mesas redondas, apresentações de trabalhos, entre outros.

DANÇA NO BAIRRO

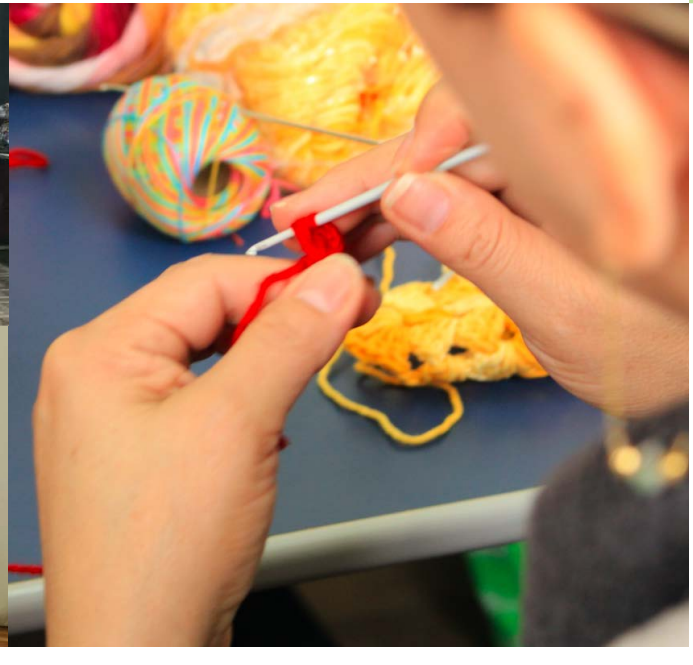
Coordenação: Manoel Gildo Alves Neto e Catia Fernandes de Carvalho

O Dança no Bairro acontece através de ações de dança no ensino não-formal em diversas comunidades, abrangendo como público principal crianças e jovens. Atualmente o projeto assume como núcleos de atuação: Loteamento Dunas (CDD)-Areal; Colégio Estadual Félix da Cunha-Porto; Escola Municipal Luiz Augusto de Assumpção-Balneário dos Prazeres; Arteria: Espaço de Arte-Centro e Escola Estadual Dr Franklin Olive Leite- Lindóia. Sua proposta busca promover espaços de sociabilidade, de formação humana e de criação artística, num panorama que fortaleça os saberes locais. E ainda, criar territórios de formação docente que estimulem a criação de práticas e estratégias pedagógicas em diferentes contextos culturais.

NÚCLEO DE FOLCLORE DA UFPEL - NUFOLK

Coordenação: Thiago Silva de Amorim Jesus

O Núcleo de Folclore da UFPel - NUFOLK é um projeto unificado com ênfase em extensão que foi criado em 2010 e se caracteriza por oportunizar a vivência, investigação, promoção, educação e difusão das artes populares e do folclore por meio de diferentes estratégias, parcerias e possibilidades de inserção comunitária. Fomenta e desenvolve também o intercâmbio cultural com agentes e coletivos locais e com organizações do Brasil e exterior, bem como atua em prol da valorização da cultura popular, através de ações como oficinas, cursos, aulas abertas, workshops, palestras, webconferências, entre outras múltiplas atividades e eventos diversos, dentre os quais se destaca a Semana do Folclore.



NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS

Teatro Licenciatura

BRINCANDO DE FAZ-DE-CONTA: TEATRO NO INSTITUTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Coordenação: Marina de Oliveira

Coordenado pela prof. Marina de Oliveira, o "Brincando" tem por objetivo introduzir os fundamentos do teatro a partir de oficinas direcionadas para alunas atendidas pelo Instituto Nossa Senhora da Conceição, no contraturno das aulas. No ano de 2019, participaram como monitores os bolsistas Karolina da Rosa Mendes e Rafael de Camargo Bueno, além dos voluntários Brenda Seneme Gobbi, Eduarda Garcia Bento, Maiara Silveira de Oliveira e Wesley Goulart Coitinho. A descoberta de novos espaços a partir de improvisações, diferentes ritmos corporais, a apropriação de peça didática a partir do modelo de ação brechtiano e a contação de histórias foram conteúdos explorados nas quatro turmas atendidas.

SALA DE FIGURINOS

Coordenação: Larissa Tavares Martins

O projeto de extensão Sala de Figurinos, iniciado em 2013, tem o objetivo de qualificar pessoas interessadas em criar e confeccionar peças de figurinos, adereços e cenários para utilização nas mais variadas ações (projetos, grupos artísticos, estágios, escolas), entre outras áreas ligadas a moda e vestuário. Busca-se proporcionar aos alunos e comunidade em geral, experiências diferenciadas nas práticas artísticas. São realizados minicursos com assuntos relacionados à prática de criação e confecção de peças de roupas e acessórios de cena. O projeto realiza parcerias com outros projetos, disciplinas e instituições.

TEATRO DO OPRIMIDO NA COMUNIDADE

Coordenação: Fabiane Tejada da Silveira

Desenvolvimento de Oficinas e montagens teatrais em comunidades de Pelotas e região, com base na metodologia do Teatro do Oprimido, sistematizada por Augusto Boal.

VIVÊNCIAS TEATRAIS EM ESCOLAS

Coordenação: Vanessa Caldeira Leite

O Projeto de Extensão Vivências Teatrais em Escolas tem como foco principal a realização de oficinas de Teatro em escolas públicas, em contraturno, com o objetivo de desenvolver as potencialidades criativas e expressivas de crianças, adolescentes e jovens da Educação Básica. Destaca-se também a intenção de despertar o gosto pela artes em geral e, mais especificamente, apresentar a linguagem cênica como uma possibilidade de criação artística e fruição estética. E ainda, busca-se contribuir com a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos, participativos e comprometidos com sua autoformação.

NÚCLEO DE TEATRO DA UFPEL

Coordenação: Giselle Molon Cecchini

O Núcleo de Teatro da UFPel é um projeto estratégico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC, que teve início em 1995. Nesses 25 anos, o Núcleo promoveu inúmeras ações socioculturais com a comunidade acadêmica da UFPel e pelotense. O Núcleo atua principalmente realizando apresentações de peças teatrais para a comunidade universitária e pelotense em geral. Paralelamente, realiza oficinas e atividades formativas destinadas a professores e estudantes da comunidade, atuando como divulgador da linguagem teatral e na formação de espectadores. Outrossim, busca apoiar outros projetos teatrais dando-lhes suporte técnico ou pedagógico, de forma a fomentar a produção artística na cidade de Pelotas e região.

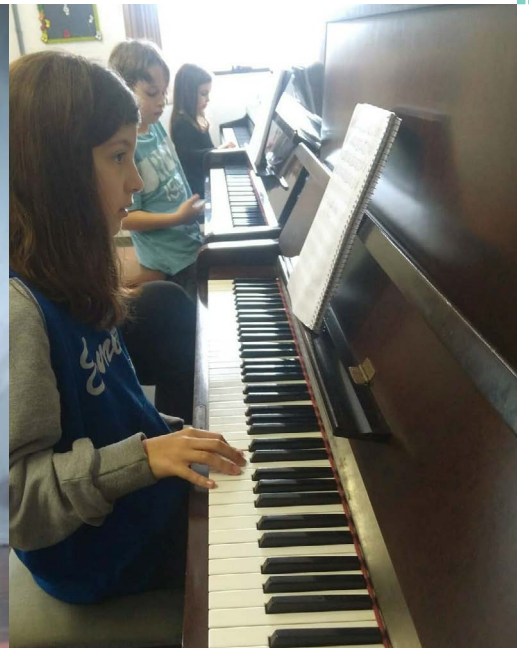
NÚCLEO DE MÚSICA

Bacharelado e Licenciatura

OFICINA DE PIANO UFPEL

Coordenação: Mauren Liebich Frey Rodrigues

O projeto Oficina de Piano UFPel mantém suas atividades vinculadas ao curso de Música – Licenciatura desde 2004 . Oferece gratuitamente aulas de música através do piano, para interessados a partir dos 5 anos de idade. Tem como principal objetivo despertar o gosto pela música a partir da manipulação do teclado do piano, e para este fim, são desenvolvidas atividades a partir de um repertório variado e que esteja de acordo com o desenvolvimento dos participantes. As aulas são ministradas pelos acadêmicos dos cursos de música da UFPel, que usufruem do espaço do projeto para a experimentação da prática de ensino do piano. Ao cada final de semestre são realizados recitais abertos ao publico com os participantes.



INTÉRPRETES EM FOCO

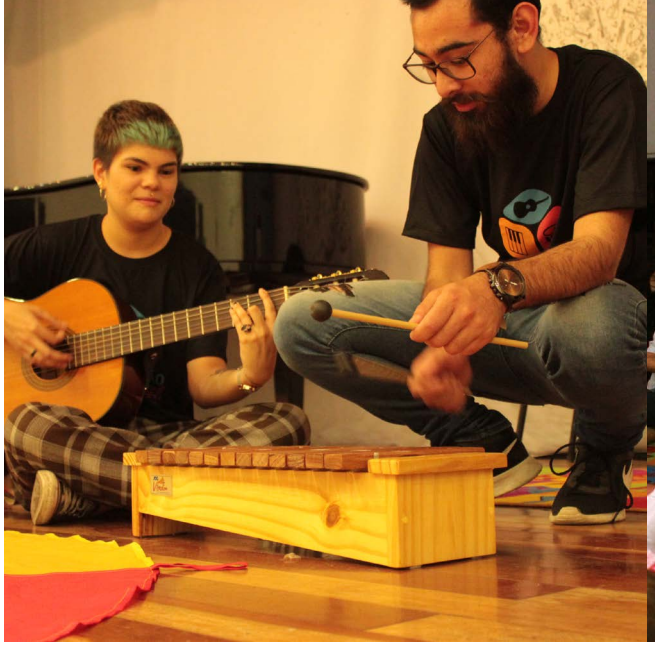
Coordenação: Germano Gastal Mayer

O projeto visou oportunizar atividades musicais por meio de três ações, independentes entre si, envolvendo músicos convidados com reconhecida experiência artística, que ofereceram concertos, palestras, workshops, masterclasses e discussões temáticas no intuito de engajar a comunidade e, mais amplamente, a sociedade, na apreciação de práticas artístico-musicais. Assim, o projeto resultou na formação de plateias e no engajamento de cidadãos com o cultivo de atividades musicais específicas. Estiveram entre nós a pianista japonesa-americana, Dra. Asami Hagiwara; a pianista e cantora francesa radicada no Chile, Alexandra Aubert; e a cantora brasileira Maíra Lautert.

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Coordenação: Regiana Blank Wille

Constatamos que a musicalização para os crianças, trabalhada de forma lúdica, contribui sobremaneira para a formação de um ser sensível, exercita sua concentração, a organização de ideias, o raciocínio lógico, e ainda colabora no desenvolvimento do falar, escrever, agir e reagir. Consideramos a educação musical como um processo de construção do conhecimento, onde o resultado das vivências musicais realizadas na infância irá contribuir para desenvolver prazer, cultura e gosto musical duradouro nos futuros adultos (ILARI, 2002). Aplicamos isto em nossas estratégias, e percebemos isso nas manifestações das crianças, dos seus pais e/ou cuidadores.



MUSICALIZAÇÃO PARA BEBÊS

Coordenação: Regiana Blank Wille

As crianças têm imenso interesse em interagir e conhecer o mundo sonoro tal como ele é, e de brincar com este mundo da forma como ele não é, tem necessidade de interagir com o mundo sonoro real para estruturar suas possibilidades vocais e realizar trocas musicais, necessárias ao seu desenvolvimento cognitivo musical. Nossas aulas semanais consistem na sensibilização musical através de atividades práticas envolvendo canto, movimento, improvisação, execução musical, jogos e brincadeiras, canções de ninar e de várias partes do mundo, obras de música erudita e canções inventadas, respeitando sempre o quadro de desenvolvimento físico, motor e cognitivo-musical das crianças em questão.

PROMUSP - MÚSICA NO PARQUE

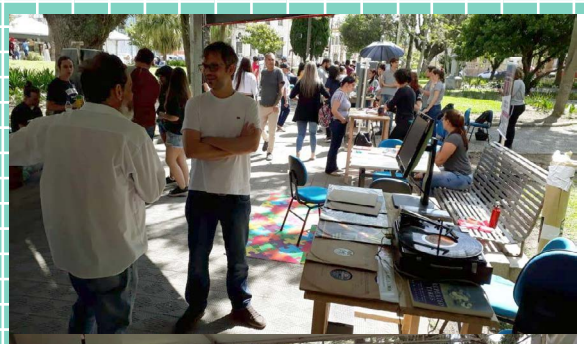
Coordenação: Regiana Blank Wille

Acreditamos que com a valorização do espaço musical na escola, poderemos ocupar de forma prazerosa o tempo ocioso de nossas crianças e adolescentes, contribuindo assim para a formação integral de nossos alunos. O presente projeto de extensão é uma iniciativa que visa proporcionar novas experiências ao fazer musical das crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Comunitária Parque Fragata. Através de aulas semanais, professores e alunos poderão construir conhecimento musical e desenvolver outros aspectos cognitivos e afetivos importantes para o processo de ensino e aprendizagem.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO MUSICAL

Coordenação: Isabel Bonat Hirsch

O projeto Formação Continuada em Educação Musical - FOCEM - visa oferecer oficinas de musicalização para professores que atuam, preferencialmente, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino, podendo ser ofertado também para professores dos demais níveis da educação básica. Tem como objetivo qualificar ainda mais o trabalho musical já desenvolvido nas escolas. O FOCEM se dedica, principalmente, a formação continuada musical de professores que não são especialistas em música, especialmente aos Pedagogos ou ainda aqueles oriundos dos curso em nível técnico de Magistério e/ou Normal.



ACERVO DA DISCOTECA L C VINHOLES DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL

Coordenação: Luís Fernando Hering Coelho

A Discoteca L. C. Vinholes - cujo nome homenageia o compositor pelotense Luiz Carlos Lessa Vinholes, pioneiro da música aleatória no Brasil - está situada nas salas 303 e 304 do Bloco I do Centro de Artes da UFPel. É vinculada ao Laboratório de Etnomusicologia do curso de Bacharelado em Música/Ciências Musicais, e abriga um importante acervo fonográfico estimado em cerca de 26 mil itens em diversos suportes, tais como discos 78 rpm, LPs, CDs e fitas magnéticas de diferentes formatos, além de equipamentos de áudio, instrumentos musicais e documentos. Nesta etapa do projeto, foram desenvolvidas atividades de manutenção e organização do acervo, bem como ações de interação e divulgação junto à comunidade.

FAZENDO UM SOM!

Coordenação: Isabel Bonat Hirsch

O projeto "Fazendo um Som" visa oportunizar a participação de meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social em grupos de estudos musicais buscando oferecer um ambiente de aprendizado e cultura.

NÚCLEO DE MÚSICA POPULAR - FASE II

Coordenação: Leandro Ernesto Maia

O projeto unificado do Núcleo de Música Popular da UFPEL (NUMP) promove o intercâmbio entre práticas e saberes musicais desenvolvidas por professores e alunos do curso de Bacharelado em Música Popular da UFPEL com práticas e saberes musicais da comunidade de Pelotas e região. O NUMP contribui para democratizar a produção do conhecimento e o acesso da comunidade ao universo acadêmico, possibilitando a formação de circuitos artísticos e de redes culturais amplificando o campo criativo e as cadeias produtivas ligadas à música popular em suas diversas manifestações.

DIÁRIO POPULAR

www.diariopopular.com.br QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2018 15

CULTURA_DP

A MULHER dos mil sambas

Parceria entre universidade inglesa e UFPel, disco com canções de Dona Conceição será lançado hoje

Por Leon Sanguiné

leon.sanguine@diariopopular.com.br

Conceição Rosa Teixeira está avançada pela 7 de setembro quando três homens de terno critiquem a estatística de um morador de rua logo à frente. Ela não fala nada, o olhar lá de verza grita mais alto. Compra para ele bife pastilhe – nada para ela é bife – e começa a pensar: não existem canções feitas para aquela pessoa. Do bolso tira sua arma: uma caneta e um pedaço amassado de papel. Marca assim um dos mais de mil sambas que a pelotense compõe – sem nunca ter tocado um instrumento musical. Elas estão registradas em disco através do tese de doutorado do músico Leandro Maia. O lançamento, com canja, é hoje, no Conservatório de Música.

Maia e Conceição se conheceram em 2012, quando ele realizou apresentação no lar em que ela criou mais de cem crianças, na Vila Castilhos. No ano seguinte, o encontro se repetiu e CD montou a ele uma maneira sacola recheada de cadernos, revistas, pedaços de papel, contas de luz e até cartelas de cigarro. Nelas estavam registradas boa parte do milhar de canções que a pelotense compusera desde os 14 anos. "Pediu absolutamente uma a uma e ela lembrava de todas", comenta o músico.

Conceição é nacionalmente conhecida pela lida com as crianças que criou, mas antes delas os filhos eram de papel. Até meados dos anos 1980, era uma respeitada compositora em Pelotas, com marchinhas que marcavam época no Carnaval da cidade. Com o tempo e o trabalho de carcinda tomando lhe boa parte do cotidiano, a coisa da música foi deixada um tanto de lado. Coube a Maia fazer esse resgate, em forma de tese de doutorado pela Bath Spa University, da Inglaterra. "Minha orientadora me colocou uma questão central no trabalho. Lembrei da CD e das indagações que me vêm: como ela conseguiu construir essas lindas composições sem nunca ter tocado um instrumento?", relembra Maia.

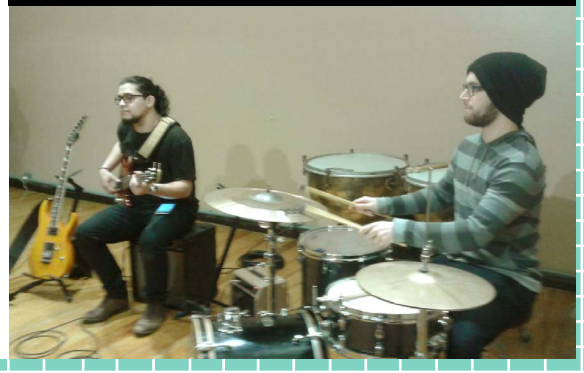
O material a ser lançado hoje traz a biografia e as letras de CD junto às partituras elaboradas por Maia para as canções. Junto, lá um CD cole para que audição do disco, gravado a partir de apresentação na Biblioteca Pública Pelotense, durante a edição de ano passado do Festival Internacional Sesc de Música, e no Theatro São Pedro, em Porto Alegre.

Para CD, é questão de espírito, há algo de divino na criação das canções. "Eu lembro de aos 14 anos estar sentada em um local, com os olhos fechados, rezando muito e escrevendo as canções. Vieram me perguntar se eu estava bem. Respondi que sim, só estava concentrando com Deus na igreja. Aí me disseram que era o Conservatório. Mas o nome da medalha é mesmo a mãe das canções. Ela desperta a sensibilidade", conta.

As canções surgem mesmo do acaso, como a descrita no início da reportagem: "Eu sou dono do mundo/ O eterno vagabundo/ Que morre a cada segundo". Teve música que nasceu na fila da lotérica, de uma bateria que ouvira ali mesmo. Ao chegar na boca do caixa, o atendente foi obrigado a indagar o que eram aquelas tantas palavras escritas na conta de luz. "E o povo todo esperando atrás", diverte-se, tolhendo gestos rindo – uma das tantas durante a conversa que durou pra lá de duas horas. "Eu ando sempre armada. Estou sempre com a minha arma e a qualquer momento pá!", segue, fazendo movimento com a caneta e na sequência soltando a voz, com batucada no balcão como companha.

Memória. Pelotense guarda com carinho papéis com as músicas

Processo. Da caneta tudo vai parar em pedaços de papel



AFINA SUL - CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA

Coordenação: Guilherme Campelo Tavares

O projeto promove principalmente aulas regulares de música para a comunidade de Pelotas e região (especialmente a metade sul do RS, daí o nome Afina Sul), divididas em duas disciplinas: Teoria e Percepção Musical I e II, obrigatória a partir do segundo semestre, e Práticas Interpretativas de I a IV, consistindo em aulas práticas nos seguintes instrumentos: Canto, Violino, Violão, Guitarra, Flauta Transversal, Saxofone e Trompete. Eventualmente são organizados shows, recitais, workshops e palestras com músicos convidados, complementando assim as ações extensionistas do projeto.

CORAL FEMININO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

Coordenação: Eliane Brum Machado

Dar continuidade ao Coral do Conservatório de Música fundado em 1943 pelo Diretor e professor do Conservatório de Música Milton de Lemos, incentivando a memória coletiva do grupo envolvido. Fomentar a música de canto coral na cidade, desenvolvendo um trabalho vocal com divisões de vozes, bem como o gosto pela música através do canto coral.
Desenvolver um trabalho de música em grupo na área do canto, através de vozes femininas. Coral do Conservatório de Música: fundado no ano 1943, por iniciativa do professor e diretor Milton de Lemos, teve como regente Lourdes Nascimento, professora de canto do Conservatório de Música. Foi composto inicialmente por 40 vozes femininas do Curso de Canto da escola.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA

Coordenação: Luiz Guilherme Duro Goldberg

O Simpósio Internacional Música e Crítica é um evento científico e artístico que visa abordar estritamente a crítica musical como fonte para os estudos musicológicos. Como objetivo científico, visa estimular a pesquisa em crítica musical e sua divulgação, bem como promover o intercâmbio entre pesquisadores da área.

O seu objetivo artístico é o resgate do patrimônio cultural imaterial, de obras pesquisadas no âmbito dos projetos realizados pelo Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, além da realização de estréias absolutas de obras compostas para o evento.

XXIX CONGRESSO DA ANPPOM

Coordenação: Luiz Guilherme Duro Goldberg

O XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) foi realizado na cidade de Pelotas (RS), entre 26 e 30 de agosto 2019, sob a organização do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Os Congressos da ANPPOM constituem o principal fórum para a discussão da produção científica em música no Brasil, congregando diferentes campos de pesquisa na área de música. O tema principal do XXIX Congresso da ANPPOM será "Música e Interculturalidade". Tal temática reflete a característica social e cultural da região em que a UFPel está inserida, dialogando com a necessária relação entre a pesquisa em música em sua diversidade.

CORO SACRO MASCULINO

Coordenação: Jonas Klug da Silveira

O Projeto Coro Sacro Masculino é uma iniciativa de estudo e difusão do repertório sacro e litúrgico tradicional católico romano (aberto, porém, ao de outras tradições cristãs), desde o Canto Gregoriano, passando por peças polifônicas até o cânticos religiosos populares brasileiros. Surgiu a partir da demanda de um grupo vocal masculino preexistente, o Coral Cristo Rei, formado por estudantes de diferentes cursos da UFPel e membros da comunidade, e visa aprofundar os conhecimentos técnico-vocais e de leitura de notação musical tanto antiga quanto moderna, necessário à execução do repertório.

OFICINA DO CANTO

Coordenação: Jonas Klug da Silveira

O projeto Oficina do Canto abarca uma gama de ações voltadas à formação em diferentes gêneros de música vocal. Teve origem principalmente em dois projetos anteriores: Oficina da Canção Pampeana, de extensão, e Canção de Câmara para alunos de Licenciatura em Música, de ensino. Visa construir ações formativas em música vocal, abarcando seus diversos gêneros e formas, tanto como espaço complementar de formação às diferentes grades curriculares dos cursos de Música da UFPel, quanto à formação de público através de performance musical.

ORQUESTRA UFPEL

Coordenação: Tiago Ribas

O projeto Orquestra UFPEL, criado em 201, reúne alunos da graduação em música e pessoas da comunidade em geral, em qualquer nível de proficiência musical, que queiram aprimorar suas habilidades musicais e desenvolver a prática instrumental em grupo, com repertório próprio para a formação orquestral. O projeto visa à formação musical, conhecimento de repertório, suas técnicas e estilos, assim como à formação de público e de uma cultura de engajamento musical na comunidade, em compromisso com a democratização e descentralização de seu fazer e a promoção do diálogo entre as culturas.

CORDASUL

Coordenação: Tiago Ribas

O projeto CordaSul Ensino Coletivo de Cordas UFPEL oferece aulas gratuitas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo para pessoas da comunidade em geral, desde o nível de iniciação. As aulas são coletivas, promovendo a sociabilização e o espírito de colaboração. O material didático, apropriado a cada nível desde a iniciação, tem por foco a execução em grupo, possibilitando a experiência da prática orquestral desde o nível mais inicial. Nesse sentido, os alunos do projeto CordaSul têm como parte de seu repertório peças a serem tocadas juntamente com a Orquestra UFPEL, inclusive em concertos públicos, desenvolvendo, assim, não apenas a familiaridade com o palco e o público, mas também, por conta disso, qualidades como autoestima e responsabilidade.

OUTROS PROJETOS

Núcleo de Artes e Design

ORSON Revista Acadêmica dos Cursos de Cinema da UFPel
Coord.: Ana Paula Cruz Penkala Dias

Produção de Vídeo Estudantil
Coord.: Josias Pereira da Silva

Programas artísticos e culturais do MALG
Coord.: Lauer Alves Nunes dos Santos

Núcleo de Música

PEPEU - Programa de Extensão em Percurssão da UFPEL - 5 Anos
Coord.: Carlos Renato Lucio Pinto

Musicando: Iniciação Musical Através da Prática Coletiva de Instrumentos
Coord.: João Alexandre Straub Gomes

Oficina de Piano, Teclado e Acordeom
Coord.: Marcelo Macedo Cazarré

FICHA TÉCNICA

Reitor
Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor
Luis Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Francisca Ferreira Michelon

Diretora do Centro de Artes
Ursula Rosa da Silva

Coordenadora da Câmara de Extensão - CA/2019
Catia Fernandes de Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação Suldesign Estúdio
Josiane Duarte dos Santos Crizel (TAE-Diagramadora/CA-UFPEL)

Equipe Suldesign Estúdio
Cilene Estol Cardoso (Professora Coordenadora/CA-UFPEL)
Guilherme Franck Tavares (TAE-Programador Visual/CA-UFPEL)
Josiane Duarte dos Santos Crizel (TAE-Diagramadora/CA-UFPEL)

Suldesign estúdio
CENTRO DE ARTES • UFPEL

CENTRO DE ARTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RS-BRASIL

UFPEL